



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**AVALIAÇÃO MEDIADORA: UMA FERRAMENTA MESTRA NAS MÃOS DO PROFESSOR**

**Autor(es)**

---

FERNANDA MARCELO BRANDOLISE  
BRUNA VICENTIM

**Orientador(es)**

---

JOANA REZENDE

**Resumo Simplificado**

---

O estudo realizado neste trabalho tem como objetivo levantar e refletir sobre questões pertinentes à avaliação da aprendizagem escolar na sua estrutura mediadora. Mais especificamente, apresenta algumas reflexões acerca de avaliação e construção do conhecimento que tem como instrumento de mediação a intervenção do professor como forma de promover a aprendizagem. Para tanto, toma-se como pressuposto que é possível se estabelecer uma ponte baseada no diálogo e na aproximação e interação social, entre o professor e o seu aluno, que transcende o mito de uma ação pedagógica estática de processo avaliativo, ainda hoje impregnado nas escolas tradicionais. Isto é, uma avaliação que não é estanque, mas um processo integrante e integrador do ensino e da aprendizagem e que tem como pano de fundo uma prática pedagógica participativa (HOFFMANN, 2013b). A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com ênfase no conceito e prática de avaliação proposto por Jussara Hoffman. Tomando como referência a bibliografia de base deste estudo parece possível afirmar como resultados que, avaliar pressupõe ir além dos métodos tradicionais de transmitir-verificar-registrar. O que se considera nesta ação é que o professor, que no processo de avaliação se dispõe a uma reflexão mais perspicaz permite a ele ter um olhar mais abrangente de seus alunos e ao mesmo tempo uma estrutura mediadora e mais profícua de construção de conhecimento, que se diferencia de uma estrutura de avaliação com características de julgamento dos resultados atingidos pelos alunos, com ideais pré-estabelecidos pelos professores e mecanicamente reproduzidos na história de vida desses alunos. Na concepção proposta por Hoffmman (2000 e 2001), contrariamente a esta vertente classificatória, numa perspectiva mediadora a qualidade da avaliação implica em buscar o desenvolvimento máximo possível, um permanente “vir a ser”, sem limites pré-estabelecidos, embora com objetivos delineados e desencadeadores da ação educativa. A avaliação em sua perspectiva mediadora trata da reorganização do saber, onde a ação de ambos (professor e aluno) em relação ao conteúdo permite reformular e dialogar novas hipóteses e possibilidades. Entende-se aqui que a avaliação mediadora difere das avaliações tradicionais, pois foca o aluno individualmente e progressivamente no seu processo de aprendizagem. Nesse sentido justificam-se as reflexões de que o diálogo direto entre professor e aluno e o acompanhamento próximo do professor no processo de aprendizagem contribuem no aperfeiçoamento e na compreensão do saber. Contudo, na prática tradicional – até hoje realizada – é atribuído ao aluno um conceito de nota ou média final de avaliação, pelo professor, sob parâmetros não progressivos, que se opõe ao modelo de uma prática mediadora de avaliação. O que permite apontar a necessidade de se alterar essa prática tradicional e deixar ganhar espaço estratégias mediadoras de avaliação, que possam contribuir tanto no sentido de considerar o aluno (seus valores e forma de construção do conhecimento), bem como garantir a diversidade no processo de avaliação em educação, capaz de criar situações desafiadoras e ações reflexivas na direção de uma aprendizagem mais significativa.